

Universidade Federal Fluminense

Programa de Estudos Pós-graduados em Política Social - Escola de Serviço Social

Disciplina: Política Social em perspectiva internacional

Professoras: Lenaura Lobato e Monica Senna

1º semestre de 2020

Segundas-feiras de 18:00 às 21:00 (modo remoto em razão da emergência da Covid19)

ATENÇÃO

Como disciplina em modo remoto emergencial em consequência da epidemia de Covi19, algumas observações são importantes:

- 1) Como previsto na Resolução Cepex 157 e em decisão do Colegiado do Programa, faremos na primeira aula um planejamento do curso, para definir as atividades e a avaliação. Nesse sentido, o Programa é preliminar e será ajustado de acordo a esse planejamento.
- 2) Dada a impossibilidade de acesso à biblioteca da UFF e outras, a bibliografia privilegiou trabalhos disponíveis online. Contudo, parte importante da literatura encontra-se em livros que serão enviados por e-mail, na medida do possível.
- 3) O acesso às aulas é exclusivo aos alunos matriculados. Para preservar a todos e o bom andamento do curso, pedimos atenção para a não divulgação dos links de acesso, que serão enviados previamente, a cada semana de aula.

Ementa: Política social no contexto internacional: diferenças e similaridades entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Diferentes modelos de Estados de Bem-Estar Social. Estudos de caso. Globalização e política social. Agências internacionais e formulação e regulação da política social. As relações norte-sul e a produção da política social. Política social internacional em perspectiva comparada: diferentes abordagens e métodos.

Objetivo geral do curso:

Conhecer fatores de expansão e crise dos regimes de welfare state e modelos de políticas sociais em diferentes países, enfocando possíveis mudanças no padrão de proteção e conformação da política social antes e depois das chamadas reformas estruturais.

Objetivos específicos:

- ⇒ Conhecer as principais teorias e modelos de welfare
- ⇒ Conhecer os fatores de crescimento e retração dos estados de bem estar social
- ⇒ Conhecer as linhas gerais de conformação das políticas sociais antes e depois das reformas estruturais
- ⇒ Analisar casos de políticas tomando blocos de países tratados como próximos pela literatura ou por blocos multilaterais
- ⇒ Analisar perspectivas futuras das políticas sociais.

Aula 1 - 24/08: Apresentação da turma e da disciplina

1) Teorias e modelos de welfare

Aula 2 - 31/08

Esping-Andersen, G. As três economias políticas do Welfare State. *Revista Lua Nova* n. 24, 1991.

Arretche, M. Emergência e Desenvolvimento do *Welfare State*: Teorias Explicativas. *BIB*, Rio de Janeiro, n. 39, 1º semestre 1995, pp. 3-40.

http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=118&limit=20&limitstart=0&order=date&dir=ASC&Itemid=397

Faria, C.A. Uma Genealogia das Teorias e Modelos do Estado de Bem-Estar Social. *BIB*, Rio de Janeiro, n.º 46, 2º semestre de 1998, pp. 39-71

http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=124&Itemid=397

Fiori, J.L. Estado de bem estar social: padrões e crises. *PHYSIS*, 7(2), 129-147, 1997.

Medeiros, M. A Transposição de teorias sobre a institucionalização do welfare state para o caso dos países subdesenvolvidos. Textos para discussão n 695. Rio de Janeiro: IPEA, 1999.

Aula 3 - 14/09

Arts W. & Gelissen J. Models os the welfare state. In: Castles et all: *The Oxford Handbook of Welfare State*. Oxford: Oxford Press, 2012.

Gough, I. Welfare regimes in development contexts: a global and regional analysis. In: Ian Gough et all, *Insecurity and Welfare regimes in Asia, Africa and Latin America: Social Policy in Development Contexts*. New York: Cambridge, University Press, 2006.

Wood G. Informal security regimes: the strength of relationships. In: Ian Gough et all, *Insecurity and Welfare regimes in Asia, Africa and Latin America: Social Policy in Development Contexts*. New York: Cambridge, University Press, 2006.

Bevan P. Conceptualising in/security regimes. In: Ian Gough et all, *Insecurity and Welfare regimes in Asia, Africa and Latin America: Social Policy in Development Contexts*. New York: Cambridge, University Press, 2006.

1) Evolução e Crise do Welfare

Aula 4 - 21/09

Draibe & Riesco, Estado de bienestar, desarrollo económico y ciudadanía: algunas lecciones de la literatura contemporánea. NEPP, Unicamp, caderno n 77, 2006.

Draibe S. e Henrique, W. "Welfare State", crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. Revista Brasileira de Ciências Sociais, FEV, 1998.
http://anpocs.com/images/stories/RBCS/06/rbcs06_04.pdf

Kerstenetzky, CL. Welfare state e desenvolvimento. Dados, Rio de Janeiro, v. 54, n. 1, 2011.
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S001152582011000100004&lng=en&nrm=iso.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0011-52582011000100004>.

Aula 5 - 28/09

Kerstenetzky CL. Sobre a "Crise" do Estado de Bem-Estar: Retração, Transformação Fáustica ou o Quê? DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 55, no 2, 2012, pp. 447 a 485.
<http://www.proac.uff.br/cede/sites/default/files/td67.pdf>

Pierson, P. Coping with permanente austerity. Welfare State restructuring in afluyente democracies. In: Pierson, p (editor). The new politics of the Welfare State. Oxford, 2009.

2) Regimes de welfare - Casos

Aula 6 - 05/10 – Países centrais

EU (European Union), Report of the Social Protection Committee. Review of recent social policy reforms. EU (The Social Protection Committee), 2015.
<https://www.google.com/search?q=2015+Report+of+the+Social+Protection+Committee&oq=2015+Report+of+the+Social+Protection+Committee&aqs=chrome..69i57j525j0j4&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

Cousins M. *European Welfare States. Comparative perspectives*. London: Sage, 2005.

Aula 7 - 19/10 – China e Índia

Sander Et Al. Em Direção A Um Estado De Bem-Estar Social Chinês? Qualificando O Conceito De Seguridade Social Na China. Revista Tempo Do Mundo | Rtm | V. 4 | N. 2 | Ago. 2012

Gupta Asha. Dealing with Inequities in India and China: A Comparative Study of Welfare Provisions. Indian Journal of Public Administration, vol. 63, 4: pp. 649-671, 2017.

Aula 8 - 26/10 - América Latina (parte 1)

Filgueira, Fernando. El nuevo modelo de políticas sociales en América latina: eficiencia, residualismo y ciudadanía estratificada. Acesso em
http://www.plataformademocratica.org/Publicacoes/14639_Cached.pdf

Filgueira, F. Welfare and democracy in Latin America: The development, crises and aftermath of universal, dual and exclusionary social States. Prepared for the United Nations Research Institute for Social Development Project on Social Policy and Democratization. New York, 2005.

[http://www.unrisd.org/unrisd/website/document.nsf/d2a23ad2d50cb2a280256eb300385855/d1f612f7b7d71534c1256fff005447f7/\\$FILE/dfilguei2.pdf](http://www.unrisd.org/unrisd/website/document.nsf/d2a23ad2d50cb2a280256eb300385855/d1f612f7b7d71534c1256fff005447f7/$FILE/dfilguei2.pdf)

Cantu, R. Depois das reformas: os regimes de proteção social latino-americanos na década de 2000. Rev. Sociol. Polit., v. 23, n. 56, p. 45-73, dez. 2015

Aula 9 - 09/11- América Latina (parte 2)

Cecchini et al. (Editors) Towards universal social protection. Latin American pathways and policy tools. UM (CEPAL), 2015.

https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/39484/1/S1500752_en.pdf

Satyro, N.G.D. et al. Comparando políticas sociais em governos de esquerda. Cad. CRH, Salvador, v.32, n. 85, p. 125-148, Apr. 2019.

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792019000100125&lng=en&nrm=iso

Barrientos, A. Dilemas de las políticas sociales latinoamericanas ¿Hacia una protección social fragmentada? Nueva Sociedad No 239, mayo-junio, 2012.

Cepal, Panorama Social da América Latina. Cepal:UN, 2017.

Cecchini, Simone e Martínez, Rodrigo. Protección social inclusiva en América Latina Una mirada integral, un enfoque de derechos. Santiago:Cepal, 2011. Capítulo I e II pg 27 a 94.

<http://www.cepal.org/publicaciones/xml/7/42797/Libro-proteccion-social-ALC-CEPAL-2011.pdf>

3) Temas emergentes

Aula 10 - 16/11 (Gênero e diversidade cultural)

Fraser, Nancy. Mercantilização, proteção social e emancipação: as ambivalências do feminismo na crise do capitalismo. Rev. direito GV, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 617-634, dez. 2011. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-24322011000200011&lng=pt&nrm=iso

Gama, Andréa Souza. As contribuições e os dilemas da crítica feminista para a análise do estado de bem estar social. Ser Social, v 10, n 22, 41-68, 2008.

seer.bce.unb.br/index.php/SER_Social/article/download/25/14

Selame G, and Villavicencio M, Luis. liberalismo, multiculturalismo y estado de bienestar. *Ideas y Valores* [online]. 2011, vol.60, n.146, pp. 111-140. Available from:

<http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-00622011000200006&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0120-0062.

Kersbergen KV & Manow P. Religion. In: Castles et al: *The Oxford Handbook of Welfare State*. Oxford: Oxford Press, 2012.

Aula 11 - 23/11 (necessidades, riscos e ativação)

Zutavern J & Kohli M. Needs and risks in the welfare state. In: Castles et al: *The Oxford Handbook of Welfare State*. Oxford: Oxford Press, 2012.

Daly M. families versus state and market. In: Castles et al: *The Oxford Handbook of Welfare State*. Oxford: Oxford Press, 2012.

Filgueiras, Cristina Almeida Cunha; SOUKI, Léa Guimarães. Individualização da incerteza: direito condicionado e ativação da proteção social. Soc. Estado, Brasília, v. 32, n. 1, p. 89-114, abr. 2017.

Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922017000100089&lng=pt&nrm=iso>

4) O futuro do Welfare

Aula 12 - 30/11

Esping-Andersen, G. O futuro do welfare state na nova ordem mundial. Lua Nova, São Paulo, n. 35, p. 73-111, 1995

Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451995000100004&lng=en&nrm=iso>.

Gough, I. The Global Future of Social Policy. Palestra proferida no Programa de Pós graduação em Política Social, UFF, 2012.

Lavinas, L. The Collateralization of Social Policy under Financialized Capitalism. Development and Change. International Institute of Social Studies. 49(2): 502–517, 2018.

Fleury, S. Capitalismo, democracia, cidadania – contradições e insurgências. Saúde Debate | Rio De Janeiro, V. 42, N. Especial 3, P. 108-124, novembro, 2018

STREECK, Wolfgang. As crises do capitalismo democrático. Novos estud. - CEBRAP, São Paulo, n. 92, p. 35-56, mar. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002012000100004&lng=pt&nrm=iso>.

Aulas 13, 14 e 15 (7, 14 e 21/12) - Apresentação trabalhos